

Estado devedor não receberá verba do MEC

BRASÍLIA — Apenas os Estados e municípios em dia com o Tribunal de Contas da União (TCU) e com o Ministério da Educação serão beneficiados em princípio com os Cr\$ 10 bilhões do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, que o governo acaba de liberar. A informação é do ministro Carlos Chiarelli, após encontro, ontem, com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato.

O ministro da Educação apresentou, em encontros com representantes da CUT, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), metalúrgicos e professores, a meta do governo para os próximos quatro anos: alfabetizar 16 milhões de jovens e adultos e levar para as salas de aula seis milhões de crianças de 7 a 14 anos.

Chiarelli está mantendo encontros com diversos setores da sociedade para colher sugestões para o Programa de Alfabetização, que será lançado no próximo dia 11 pelo presidente Fernando Collor. "O programa conta com o apoio de todos os segmentos da sociedade", afirmou o ministro da Educação.

"Recebe primeiro o Estado ou município que estiver rigorosamente em dia com a prestação de contas do salário-educação repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)", disse o ministro, que espera contar com mais Cr\$ 6 bilhões ainda este ano. O recurso viria da Lei de Excesso do Orçamento da União, mas depende da aprovação no Congresso.